

CENTRO UNIVERSITÁRIO SENAC - SANTO AMARO ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS PROGRAMAÇÃO WEB

ALUNO: LEONARDO RAVANELLI COELHO

ORIENTADOR: PROF. CARLOS HENRIQUE VERISSIMO PEREIRA

A RELAÇÃO ENTRE DOCUMENT OBJECT MODEL EO JAVASCRIPT

SÃO PAULO 2022

Sumário

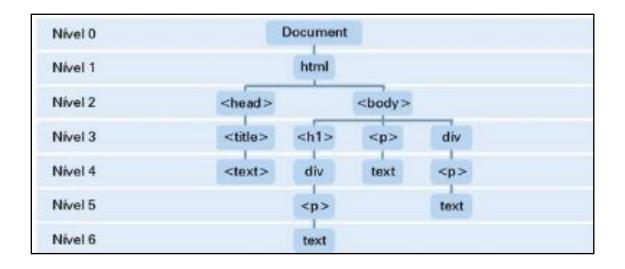
1.	Cap	ítulo	. 1
	-	UE É O DOM?	
1.1.	1.	NIVEL 0	. 1
1.1.	2.	NIVEL 2	. 2
1.1.	3.	NIVEL 1	. 2
		_AÇÃO ENTRE DOM E JAVASCRIPT	
		EMENTOS DA IMPLEMENTAÇAO DO JAVASCRIPT/DOM	
1.3.	1.	getElementById	. 4
1.3.	2.	getElementsByTagName	. 5
1.3.	3.	getElementsByClassName	. 5
1.3.	4.	querySelector	. 5
2.	Сар	oítulo	. 6
3.	Сар	oítulo	. 7
3.1.		LIOGRAFIA	

1. Capítulo

1.1. OQUE É O DOM?

O Document Object Model (DOM) é uma interface de desenvolvimento web que expõe todos os objetos em uma página HTML, ele é fundamental para representar e manipular o conteúdo de documentos HTML e XML. A API A modificação desses objetos se torna possível graças a sua montagem em forma de árvore, cada objeto possui métodos e atributos que viabilizam os recursos que são capazes de alterar essa estrutura dinamicamente, nele também pode haver marcações ou elementos HTML, como

body> e nós representando strings de texto. Um documento HTML também pode conter nós representando comentários HTML.



O DOM existe desde o tempo em que os navegadores começaram a suportar a linguagem JavaScript, em uma época que os desenvolvedores queriam acessar bits de HTML e alterar suas propriedades. A principal função do DOM é permitir o acesso a esses elementos HTML da página web. Desde o seu surgimento existem três níveis de modelo de documentos por objeto, que são:

1.1.1. NIVEL 0

suportado pelo Netscape 2, surgio no mesmo período do JavaScript. Por razões de compatibilidade com versões anteriores, os navegadores mais avançados

ainda oferecem suporte a esse nível, fazendo com que a microsoft copie o Netscape DOM para o Internet Explore 3.

1.1.2. NIVEL 2

suportado pelo Netscape 4 e pelo Internet explorer 4 e 5 esse nível se tornou obsoleto.

1.1.3. NIVEL 1

chamado de nível 1 ou DOM W3C, tem compatibilidade com mozila e Internet Explorer 5, ele não fornece apenas um modelo exato para todo o documento HTML, mas também permite alterar um documento, retirar um paragtafo alterar o layout de uma tabela.

1.2. RELAÇÃO ENTRE DOM E JAVASCRIPT

A plataforma DOM é importante e intuitiva para manipular dinamicamente as informações de uma pagina HTML em tempo de execução com uma linguagem Javascript.

Quando você abre uma página web em seu navegador, ele resgata o texto em HTML da página e o interpreta. O navegador constrói um modelo da estrutura do documento e depois usa esse modelo para desenhar a página na tela. Um dos "brinquedos" que um programa em JavaScript possui disponível em sua caixa de ferramentas é essa representação do documento. Você pode lê-la e também alterála. Essa representação age como uma estrutura viva de dados: quando modificada, a página na tela é atualizada para refletir as mudanças.

Então podemos ver que Sem o DOM, o Javascript não teria um modelo para representar seus objetos. Afinal, ela não teria uma noção da página web e de seus componentes.

Assim, enquanto o DOM representa e estrutura e os componentes da página, o JavaScript acessa e manipula esses conteúdos.

1.3. ELEMENTOS DA IMPLEMENTAÇÃO DO JAVASCRIPT/DOM

A maioria dos programas JavaScript do lado do cliente funciona manipulando de alguma forma um ou mais elementos de documento. Quando esses programas começam, podem utilizar a variável global document para se referirem ao objeto Document. Contudo, para manipular elementos do documento, eles precisam de algum modo obter ou selecionar os objetos Element que se referem a esses elementos de documento. O DOM define várias maneiras de selecionar elementos em HTML, são eles getElementByld; getElementsByTagName; getElementsByClassName.

1.3.1. getElementByld

viabiliza a localização do elemento pelo atributo id criado no código HTML exemplo:

O exemplo anterior apresenta, na linha 1, um exemplo de linha escrita em HTML, cuja tag de parágrafo apresenta o parâmetro id, que o identifica como id_parag. Na linha 2, temos um exemplo de linha em JavaScript usando o método getElementByld, que faz referência ao id da linha 1. Na terceira linha, atribuímos à variável wp outra cor de fundo do texto que está no parágrafo identificado pelo id.

1.3.2. getElementsByTagName

também podemos localizar o elemento HTML pelo nome da tag, como p para parágrafos, div para divisões,
h1 para cabeçalhos e muitos outros.
exemplo:

```
var parag = document.getElementsByTagName('p');
```

Note que está escrito elements, no plural, pois pode existir mais de um elemento pela tag name, o que possibilita que os elementos sejam gravados em um array, ao qual podemos nos referenciar, como no próximo exemplo, utilizando o índice do vetor.

1.3.3. getElementsByClassName

assim como o getElements-

ByTagName, retorna um array de elementos.

1.3.4. querySelector

Outra forma de selecionar elementos é utilizando o querySelector, que retoma o valor do primeiro elemento dentro do documento em HTML que seja idêntico ao grupo ou conjunto de seletores.

```
<html>
2
      <head>
            <title> Interface para entrada de dados </
title>
4
       </head>
5
       <body>
            <input type="text" class="textocss">
7
            <button onclick="recebeentrada()">Receber
button>
9
           <script>
10
              function recebeentrada() {
11
                  var textorecebido = document.
querySelector('.textocss').value;
12
                 var recebefilho = textorecebido.
childnodes;
13
                  alert(textorecebido+recebefilho);
14
15
            </script>
16
       </body>
17 </html>
```

Na linha 11, dentro da função, o document querySelector procura no código HTML a primeira ocorrência da classe "textocss". Ao procurar uma classe, sempre se deve inserir o ponto antes do nome.

2. Capítulo

```
<!DOCTYPE html>
10 <html lang="pt-br">
11 <head>
       <meta charset="UTF-8">
       <meta name="viewport" content="width=device-width, initial-scale=1.0">
       <title>Números com JS</title>
       <style>
           body { font: 12pt Arial; }
           button { font-size: 12pt; padding: 30px; }
       </style>
    </head>
    <body>
        <h1>Senac - TADS - PW - 2° Semestre </h1>
        <h2>Aula #02 - Introdução ao JS</h2>
            <h3>Fazendo Cálculos</h3>
      <button onclick="calculadora()">Clique para calcular</button>
       <section id="res">
            Atenção: O resultado será colocado aqui...
       <script>
           // O que fica aqui fora vai executar automaticamente, SEMPRE que o site for carregado
            window.alert('Seja bem-vindo(a) ao meu site!')
            function calculadora() {
                let n1 = Number(window.prompt('Digite um número: '))
                let res = document.querySelector('section#res')
                res.innerHTML = \protect{`0} dobro de \{n1\} é \{n1*2\} e a metade é \{n1/2\}! 
        </script>
40 </body>
    </html>
```

- A implementação começa na linha 29 quando abre o <script>.
- Na linha 31, é puxado dos elementos da arvore do DOM, o window.alert que usando o Javascript eo DOM, envia uma mensagem em janela para o Usuario.
- Na linha 34 é utilizado o window.prompt que é mais uma interação do DOM eo JavaScript, com isso é aberta uma janela, que pede informações ao usuário.
- Na linha 35 Você está acessando o section que tem a id que é representado por um # de res.
- Na linha 37 você está pegando o res com todas as tags nele e transformando na mensagem que esta depois do =.

3. Capítulo

3.1. BIBLIOGRAFIA

MAIA, Rômulo. **Linguagens de script para web**. 01. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo 2021.

JUNIOR, Luis. **JavaScript – interatividade para web**. 01 .ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo.

FLANAGAN, David. JavaScript: O Guia Definitivo. 06 ed. Porto Alegre: Bookman.

HAVERBEKE, Marijin. **Eloquent JavaScript:** A Modern Introduction to Programming. 02. ed. São Francisco: No Starch Press 2014.